



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE ERECHIM
PREFEITURA MUNICIPAL
Praça da Bandeira, 354
Fone: (54) 3520 7000
99700-000 Erechim – RS

CONVÊNIO N.º 055, DE 02 DE SETEMBRO DE 2014.

CONVÊNIO QUE CELEBRAM ENTRE SI O MUNICÍPIO DE ERECHIM E O SINDICATO UNIFICADO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DO ALTO URUGUAI (SUTRAF-AU), VISANDO AO REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA REALIZAÇÃO DO “PROJETO CALELI” CUJO OBJETIVO É A PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DOS RIOS CAMPO, LEÃOZINHO E LIGEIRINHO.

CONCEDENTE: MUNICÍPIO DE ERECHIM, Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, com sede na Praça da Bandeira, n.º 354, inscrito no CNPJ sob n.º 87.613.477/0001-20, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, Senhor PAULO ALFREDO POLIS, brasileiro, casado, economiário, e o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Senhor MÁRIO ROGÉRIO ROSSI, brasileiro, casado, servidor público, ambos residentes e domiciliados nesta cidade.

CONVENIENTE: SINDICATO UNIFICADO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DO ALTO URUGUAI (SUTRAF-AU), inscrito no CNPJ sob n.º 02.898.531/0001-79, com sede na Rua Germano Hoffmann, n.º 330, no Município de Erechim/RS, neste ato representado por seu Coordenador, Senhor ADILSO LUIS BARONI, inscrito no CPF sob n.º 640.999.380-34 e RG n.º 1042213387, residente e domiciliado nesta cidade.

As partes acima constituídas, amparadas na Lei Municipal n.º 5.690/2014, deliberam e celebram o presente CONVÊNIO que passa a vigorar mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO:

Constitui objeto do presente CONVÊNIO o repasse de recurso financeiro, pelo Município, ao Sindicato Unificado dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Alto Uruguai (SUTRAF-AU), para realização do “Projeto Caleli” cujo objetivo é a preservação dos recursos hídricos dos Rios Campo, Leãozinho e Ligeirinho, através das seguintes ações:

- I – Recuperação de 50 (cinquenta) hectares;
- II – Mobilização e capacitação dos agricultores familiares;
- III – Contenção de áreas degradadas;

SUBCLÁUSULA ÚNICA. O SUTRAF-AU deverá seguir as disposições do Plano de Trabalho e Aplicação dos Recursos, que é parte integrante deste Convênio.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO REPASSE DO RECURSO:

O repasse de recurso, de que trata a Cláusula Primeira totaliza o montante de R\$ 389.455,08 (trezentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e oito centavos), a serem repassados, integralmente, após a assinatura do convênio.



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE ERECHIM
PREFEITURA MUNICIPAL
Praça da Bandeira, 354
Fone: (54) 3520 7000
99700-000 Erechim – RS

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA: O recurso financeiro caracteriza uma parte da contrapartida que o SUTRAF-AU deve alocar ao Projeto Caleli, junto ao Fundo Nacional de Meio Ambiente, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA: O valor global do Projeto Caleli é de R\$ 463.337,08 (quatrocentos e sessenta e três mil, trezentos e trinta e sete reais e oito centavos), sendo R\$ 389.455,08 (trezentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e oito centavos), oriundos do Fundo Municipal de Gestão Compartilhada - FMGC, R\$ 7.982,00 (sete mil, novecentos e oitenta e dois reais) alocados, a título de contrapartida, pelos beneficiários, e R\$ 65.900,00 (sessenta e cinco mil e novecentos reais) oriundos da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Segurança Alimentar e Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

As despesas decorrentes do presente Convênio serão atendidas através dos recursos oriundos do Fundo Municipal de Gestão Compartilhada – FMGC, através da seguinte dotação orçamentária: 16 – Encargos Gerais do Município; 01 – Encargos Gerais do Município; 28.846.0058.2.141 – Contribuição Financeira a Entidades do Município; 3350.41.00.00.00 – Contribuições; 4450.41.00.00.00.

CLÁUSULA QUARTA – DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS:

Compete ao SUTRAF-AU utilizar os recursos da maneira mais adequada, em conformidade com o disposto no Decreto Municipal n.º 3.146/06 e suas alterações, e estritamente para o custeio das despesas descritas no Plano de Trabalho. Qualquer alteração no presente convênio deverá ser solicitada pelo Sindicato, devidamente justificada, com a antecedência necessária para análise e decisão pela Gestora do Convênio.

CLÁUSULA QUINTA – DA FISCALIZAÇÃO:

O Município reserva-se o direito de, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente supervisionar a adequada aplicação dos recursos, atendendo ao previsto no objeto do Convênio.

Será gestora do presente convênio, a Senhora HALINA D. KLUCH, nos termos do § 2.º do Art. 5.º do Decreto Municipal n.º 3.146/06 e suas alterações, que será responsável pelo acompanhamento da execução dos serviços conveniados, procedendo manifestação, em parecer conclusivo, ao término do convênio ou em cada etapa que requeira prestação de contas, como pré-requisito para aprovação, ou não, das mesmas.

CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA:

O presente convênio terá vigência de 18 (dezoito) meses, contados a partir da data de sua assinatura.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:

O Sindicato Unificado dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Alto Uruguai (SUTRAF-AU) deverá prestar contas, ao Município, dos recursos recebidos, através de relatório circunstanciado



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE ERECHIM
PREFEITURA MUNICIPAL
Praça da Bandeira, 354
Fone: (54) 3520 7000
99700-000 Erechim – RS

das atividades desenvolvidas, devidamente atestadas pela Gestora do Convênio, em até 30 (trinta) dias, após o término da vigência do mesmo, em conformidade com a Lei Municipal n.º 2.661/1994 e suas alterações e com o Decreto n.º 3.146/2006 e suas alterações.

SUBCLÁUSULA ÚNICA. O SUTRAF-AU fica obrigado a entregar, ao Município, uma cópia da prestação de contas encaminhada ao Ministério do Meio Ambiente.

CLÁUSULA OITAVA – DA RESTITUIÇÃO DOS VALORES:

O Sindicato Unificado dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Alto Uruguai (SUTRAF-AU) fica obrigado a restituir, aos cofres públicos municipais, o eventual saldo de recursos financeiros repassados, não utilizados até a data de conclusão ou extinção do presente Convênio, bem como, da devolução do valor transferido, atualizado monetariamente desde a data do recebimento do recurso, acrescido de juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos com a Fazenda Municipal, nas seguintes hipóteses:

I – Quando não for executado o objeto do presente Convênio;

II – Quando não for apresentada a prestação de contas no prazo exigido na Cláusula Sétima deste Convênio;

III – Quando os recursos financeiros repassados forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida neste Convênio.

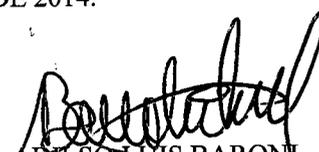
CLÁUSULA NONA – DO FORO:

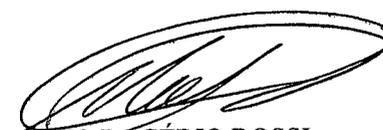
Fica eleito o Foro da Comarca de Erechim para dirimir eventuais questões oriundas da execução deste instrumento que não sejam resolvidas administrativamente.

E, por estarem assim de acordo, as partes interessadas e as testemunhas assinam o presente em 05 (cinco) vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

ERECHIM/RS, 02 DE SETEMBRO DE 2014.


PAULO ALFREDO POLIS
Prefeito Municipal de Erechim


ADILSO LUIS BARONI
Coordenador do Sindicato Unificado dos Trabalhadores
da Agricultura Familiar do Alto Uruguai (SUTRAF-AU)


MÁRIO ROGÉRIO ROSSI
Secretário Municipal de Meio Ambiente


HALINA D. KLUCH
Gestora do Convênio
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Testemunhas:







PROJETO

CALELI

AGOSTO – 2014



PLANO DE TRABALHO

1. - Dados Cadastrais do Proponente:

Órgão/Entidade Proponente: SUTRAF-AU – Sindicato Unificado dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Alto Uruguai						CNPJ: 02.898.531/0001-79
Endereço: Av. Germano Hoffmann, 330 – Centro						
Cidade: Erechim	U.F.: RS	CEP: 99.700-000	DDD/Telefone: 54-2106-8072	FAX:	E.A.: Municipal	
Conta Corrente: Específica, a ser criada		Banco:	Agência	Praça de Pagamento Erechim		
Nome do Responsável: Adilso Luis Baroni				CPF: 640.999.380-34		
C.I./Órgão Expedidor: 1042213387/SSP-RS	Cargo: Coordenador Geral	Função: Dirigente		Matrícula:		
Endereço: Av. Germano Hoffmann, 330 – Centro			CEP: 99.700-000			

2. - Outros Partícipes:

Nome:		CGC/CPF:	E.A.
Nome do Responsável:		CPF:	
C.I./Órgão Expedidor:	Cargo:	Função:	Matrícula:
Endereço:		CEP:	

3. - Montante Solicitado ao Fundo Municipal de Gestão Compartilhada - FMGC - Município de Erechim-RS: R\$ 389.455,08

Custo Total do Projeto:	Montante Solicitado:	Contrapartida Beneficiários:	Contrapartida SMAASA e SMMA
R\$ 463.337,08	R\$ 389.455,08	7.982,00	65.900,00



4. – Justificativa:

Justificativa:

Atualmente a população de Erechim convive com uma problemática crônica referente ao manejo e conservação das redes hidrográficas, principalmente aquela destinada ao abastecimento público cuja finalidade é, sobretudo, o consumo humano. O quadro de degradação e escasseamento impingido à Bacia Hidrográfica de Captação de Água do Município de Erechim, formada pelos rios Campo, Leãozinho e Ligeirinho, sob pena de irreversibilidade biológica e insustentabilidade da vida vegetal, animal e humana, deve ser imediatamente cessado e receber manejo com vistas à sua recuperação, conservação e reversão para *status quo ante*, ou seja, objetivando restaurar a bacia hidrográfica e aproximá-la ao próximo possível da situação ideal no âmbito dos aspectos qualitativos e quantitativos de água e biodiversidade.

Ante a fragilidade da Bacia Hidrográfica de Captação de Água do Município de Erechim, cuja barragem é atualmente explorada pela CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento – em razão da intensa urbanização, do antropismo (ação antrópica) nas áreas de preservação permanente urbanas e rurais, associado à grande demanda hídrica e ao castigo imposto por seguidas e reiteradas estiagens que reduzem ainda mais a oferta de água, evidenciando a **insustentabilidade** do atual modelo de gestão e atenção dispensados ao tema, o Projeto CALELI desenvolverá ações socioambientais na Bacia Hidrográfica formada pelo Rio Campo, Rio Leãozinho e Rio Ligeirinho – daí o nome “CA – LE – LI” – com enfoque na **Recuperação, Conservação e Manejo da Biodiversidade**, considerando a gigantesca e vital importância dessa área para a existência de água passível de ser tratada e fornecida à população erechinense, porquanto a qualidade e a quantidade desse recurso vem diminuindo gradualmente, em resposta a ações antrópicas desenvolvidas na região de abrangência daqueles mananciais.

A relevância das metas e atividades do Projeto CALELI reside na urgente necessidade de restauração e manutenção da qualidade, quantidade e regularidade da oferta de água para o consumo humano direto e diário; e também para outros de seus diversos usos, a exemplo de geração de energia, abastecimento público, irrigação, indústria, dessedentação animal, lazer, recreação e turismo.

O público beneficiário, além dos agricultores familiares cujas propriedades ou posses rurais encontram-se inseridas na área de ação direta do projeto CALELI, é constituído pela totalidade da população urbana de Erechim-RS. É no abastecimento público realizado pela CORSAN onde o erechinense urbano e todos os setores da sociedade e da economia municipal urbana – salvo os que dispõem de outras fontes de captação de água (principalmente subterrânea) para uso industrial – encontram o único meio de acesso à água potável e tratada.

A água, assim como a biodiversidade, é bem jurídico protegido por Lei. É direito coletivo e difuso ao mesmo tempo. É de todos e não é patrimônio particular de ninguém. A falta ou a baixa qualidade da água faz cessar a vida ou baixa-lhe a qualidade. Por conseguinte, retira a vida e a dignidade humana da pessoa. A vida é direito individual protegido pela Constituição da República Federativa do Brasil. É garantia fundamental (CR, Art. 5º, *caput*) desse país republicano fundamentado na promoção do bem comum, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (CR, Art. 3º, IV). Finalmente, assim como a cidadania, a dignidade da pessoa humana é um dos fundamentos de um Estado Democrático de Direito como o Brasil. E sem água não há vida, tampouco dignidade humana.

A escassez hídrica representa uma ameaça à vida. Funesta também é a oferta de água de baixa qualidade, contaminada ou poluída. Além de disseminar doenças de veiculação hídrica, inviabiliza financeiramente o tratamento, porquanto seriam necessários investimentos públicos e privados extremamente pesados e antieconômicos em sistemas e tecnologias capazes de elevar ou criar as condições de potabilidade para padrões legalmente aceitáveis ao consumo humano e ao abastecimento público de forma geral. A situação, evidentemente, torna-se fatal ao interesse público quando, embora havendo recursos para o tratamento, não há água a ser tratada. Esse drama, além de recorrente, vem sendo vivenciado da pior e mais dolorosa maneira pela população de Erechim, mormente durante as estiagens, vez que, o estio ocorre quase todos os anos: ao abrir-se a torneira não há água. Essas severas e repetidas restrições no abastecimento indicam, caso não haja ações de reversão do quadro, que a atual Bacia de Captação do Município chegará, num futuro muito próximo, onde não haverá água a ser captada e tratada pela CORSAN. Em suma, o risco de desabastecimento definitivo é evidente.



Essa falha no abastecimento, embora ainda sazonal, por óbvio, ocorre justamente em épocas críticas – períodos de maior calor e menor precipitação – as estiagens. Talvez seja uma reação ou consequência anunciada, provocada pela ação humana ao típico estilo *ação versus reação*. Ou seja, o fenômeno pode ser compreendido como uma das consequências lógicas e óbvias ao fato de parte das áreas urbana e rural do município terem erigido-se e estarem desenvolvendo suas atividades socioeconômicas muito próximo das nascentes e margens dos cursos hídricos da bacia hidrográfica da qual se necessita captar água para abastecimento público. A medida a ser projetada e executada, evidentemente, não é e não será expulsar a população e os agricultores – pois restariam poucas cidades e poucos agricultores no país. A solução possível passa pela recuperação do equilíbrio entre a existência humana e a preservação do ambiente do qual a sociedade depende para existir e satisfazer suas necessidades. **O Projeto CALELI pretende ser protagonista desse reequilíbrio através da execução efetiva de suas propostas.**

Eis que, perante todas as razões e situações fáticas apresentadas, absolutamente preocupantes e angustiantes, faz-se premente e imediata a implementação do Projeto CALELI com vistas à reversão do quadro de degradação demonstrado, objetivando a recuperação e conservação da Bacia Hidrográfica de Captação de Água de Erechim, buscando atingir níveis qualitativos e quantitativos sustentáveis de biodiversidade e de água.

Não obstante aos fatos supra, o projeto CALELI justifica-se e encontra pleno amparo constitucional no *caput* do Art. 225 da Constituição da República, cujo enunciado, além de conferir fundamento jurídico constitucional à proposta, **impõe ao Poder Público e à coletividade o DEVER de defender e preservar o meio ambiente**. Veja-se: “*Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações*”. Ainda, para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público, dentre outras obrigações, preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas; promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente; proteger a fauna e a flora. Com fundamento na CR, Art. 225, §1º, incisos I, VI e VII.

No mesmo sentido é o “Código Florestal” – Lei nº 12.651/2012 – ao estabelecer o regime de proteção das áreas de preservação permanente – APP – em razão da essencial função ambiental e social dessas áreas. No que diz respeito à vegetação ribeirinha – matas ciliares de cursos hídricos e nascentes – sua função é preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Assim, o SUTRAF-AU, através da propositura do Projeto CALELI pretende, juntamente com instituições parceiras imbuídas do mesmo intento, conscientizar e estimular a comunidade local – especialmente aos agricultores familiares – a praticar a conservação e o manejo efetivos da biodiversidade da Bacia Hidrográfica de Captação de Água do Município, visando a formação e conservação de corredores ecológicos naturais no entorno dos corpos hídricos e a promoção de ações de saneamento ambiental do espaço rural, de modo a atuar concretamente na recuperação de 50 hectares envolvidos diretamente nessas áreas, resultando na diminuição da poluição difusa e das ações antrópicas prejudiciais à qualidade e quantidade da água da referida Bacia.

Por essas razões de fato e de direito, justifica-se e percebe-se de suma importância a realização das ações propostas pelo Projeto CALELI na Bacia Hidrográfica dos Rios Campo, Leãozinho e Ligeirinho, cujo escopo pretende, além de outras metas, assessorar os agricultores familiares nas práticas propostas, visando ao melhoramento da qualidade ambiental da área, bem como da qualidade de vida e dignidade humana das famílias rurais diretamente envolvidas e de todo o público urbano a beneficiar-se com maior e melhor oferta de água e biodiversidade.

Fundamento legal: LEI Nº 5.100, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011. – Autoriza o Município de Erechim a realizar convênio de Cooperação com o Estado do Rio Grande do Sul, Contrato de Programa com a Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, Criar o Fundo Municipal de Gestão Compartilhada – FMGC e o Conselho Deliberativo do Fundo Municipal de Gestão Compartilhada – CDFMGC; LEI Nº 3.947, DE 05 DE ABRIL DE 2006 - Dispõe sobre a política de incentivo ao desenvolvimento econômico e social do Município de Erechim, cria o programa de Desenvolvimento Econômico e Social, e dá outras providências.



5. - Objeto da Proposta:

Nome do Projeto: PROJETO CALELI

a) Objetivo Geral

Melhoria quali-quantitativa da água e do ambiente da Bacia Hidrográfica de Captação de Água do Município de Erechim através da sensibilização da comunidade para a proteção e recuperação da vegetação ciliar no entorno dos corpos hídricos dos rios Campo, Leãozinho e Ligeirinho, considerando os aspectos naturais, sociais e culturais.

Três linhas (eixos) de ação:

1- DIAGNÓSTICO: realização de diagnóstico e elaboração de projetos individuais para as unidades de produção familiares inseridas na área de abrangência direta do Projeto e em situação de maior desconformidade ambiental, tanto no âmbito legal quanto nos princípios da agricultura sustentável;

2- SENSIBILIZAÇÃO: realização de atividades, práticas e metodologias participativas visando sensibilização e despertar dos agricultores, usuários da água; consumidores e demais cidadãos para a urgente necessidade de ações concretas objetivando recuperar a qualidade e a quantidade da água da bacia de captação pública;

3- APOIO: apoio à comunidade diretamente beneficiária através da aquisição de bens físicos e serviços. A título de exemplo, este eixo propõe, dentre outras ações: construção de cercas de isolamento nas áreas de preservação; construção de pequenas pontes para passagem de máquinas e animais; aquisição e instalação de equipamentos de saneamento básico doméstico; recomposição de áreas de preservação permanente; aquisição de veículo(s) utilitário(s) para trabalho de campo, acompanhamento técnico, monitoramento e fiscalização das atividades do projeto; contratação de serviços técnicos especializados para assessoramento na execução das atividades.

b) Objetivos Específicos

1- Realizar diagnóstico dos passivos ambientais existentes e elaborar projetos com a finalidade de promover o planejamento sistêmico participativo de propriedades rurais inseridas na Bacia do CALELI;

2- Sensibilizar os agricultores familiares e a sociedade em geral, promovendo as atividades de recuperação das áreas degradadas e de proteção e conservação da bacia hidrográfica do CALELI, despertando para o engajamento da população na solução dos problemas ambientais;

3- Desenvolver ações de proteção e recuperação ambiental nas áreas de maior vulnerabilidade ou conflito ambiental, proporcionando o restabelecimento de corredores ecológicos na margem dos cursos hídricos;

4- Realizar 2 mutirões de recolhimento de resíduos sólidos no leito dos rios pertencentes à Bacia Hidrográfica do CALELI e 2 mutirões de plantio de mudas em matas ciliares degradadas;

5- Instalar sistemas de saneamento básico doméstico em habitações rurais e construir passagens para animais e máquinas em pontos estratégicos dos cursos hídricos da Bacia Hidrográfica do CALELI;

6- Produção, exposição e divulgação dos resultados do Projeto CALELI;

7- Aquisição de veículo utilitário leve para ser utilizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) no exercício da fiscalização das atividades do Projeto.

6. - Capacidade Técnica e Gerencial:

Capacidade Técnica e Gerencial:

Tendo em vista essa abrangência regional, o SUTRAF-AU além de trabalhar o desenvolvimento rural pautado na produção agropecuária com preservação ambiental das propriedades rurais, atua na construção e conquista de políticas públicas. Também promove orientação e sensibilização dos agricultores(as) através de oficinas, reuniões, mutirões e espaços disponíveis na mídia dedicados à importância do crescimento econômico rural baseado nos princípios da sustentabilidade social, cultural, econômica e ambiental.

Para desenvolver suas atividades, o Sindicato possui uma equipe técnica que atua diretamente com a Família Rural. Em conjunto com as comunidades rurais, vem desenvolvendo alguns projetos como: Água Viva, Saúde Popular, Terra Solidária, Turismo Rural e Recuperando e Preservando as Fontes de Vida.

Verificando o crescimento da necessidade de trabalhar a questão ambiental junto aos agricultores, especialmente aqueles cujas propriedades estão inseridas na Bacia Hidrográfica de Captação do Município de Erechim, dada a gravidade dos problemas decorrentes da baixa qualidade e quantidade de água, e também da necessidade urgente de se preservar as fontes e os cursos d'água integrantes desse sistema hidrográfico, responsável por abastecer a barragem de captação da CORSAN, a partir de 2010 o SUTRAF-AU intensificou suas ações sociais dedicadas a esse tema específico.



Diante da problemática existente na bacia hidrográfica dos rios Campo, Leãozinho e Ligeirinho (Ca-Le-Li), o SutraF-AU elabora e propõe ações efetivas e mensuráveis de educação ambiental e restauração de áreas de preservação degradadas, situadas ao redor de nascentes e nas margens dos cursos hídricos da Bacia Ca-Le-Li. Com os dados de diagnóstico disponíveis, iniciou, em parceria com outras entidades, o planejamento de ações prioritárias, buscando, sobretudo, a revitalização desses três principais cursos hídricos integrantes da Bacia.

A proposta visa, em síntese, fazer recuperação e conservação ambiental dentro de propriedades particulares lindieiras aos corpos hídricos do sistema de captação e abastecimento público de água do Município. **E a entidade que atualmente tem o reconhecimento dos agricultores familiares e a metodologia correta para realizar esse diálogo é o SUTRAF-AU.**

Entretanto, o custo financeiro dessa recuperação e conservação ambiental propostas, não cabe tão somente aos agricultores, e sim à toda coletividade, como muito bem preceitua o legislador do Art. 225 da Constituição da República. Daí exsurge o cabimento fundamental do Projeto CALELI, ao oferecer condições reais, principalmente no âmbito financeiro e da assistência técnica especializada, para o agricultor investir na preservação ambiental, porquanto isso significará evitar o cultivo e o uso antrópico das áreas de preservação. Destarte, os benefícios ambientais da preservação, evidentemente, são e serão mais perceptíveis e aproveitáveis para além dos limites das propriedades rurais. Significa que, com o sucesso do Projeto, o usuário da água, o consumidor urbano e toda a sociedade em sentido amplo, desfrutarão de água de melhor qualidade e em maior quantidade. O próximo passo, num futuro pouco distante, será um projeto que proponha compensação financeira pela recuperação, conservação e/ou preservação efetivamente realizada pelos agricultores.

Histórico da instituição proponente

O Sindicato Unificado dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Alto Uruguai – SUTRAF-AU, surgiu a partir da necessidade de ter-se na região Alto Uruguai-RS, uma entidade de representação da Agricultura Familiar. Atuante em toda a Região, possui como estratégia para o desenvolvimento local o trabalho conjunto do associativismo, cooperativismo e da sustentabilidade ambiental.

Seus dirigentes, lideranças e os agricultores da Região Alto Uruguai iniciaram na década de 90 o debate sobre a unificação e regionalização dos sindicatos. Fundado em 28 de março de 2003, quando foi realizado o 1º Congresso do Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Alto Uruguai SUTRAF - AU, que deliberou sobre a estratégia política e organizativa do sindicato e elegeu sua primeira direção, a partir da necessidade de potencializar ações em todo Alto Uruguai. Hoje é considerado o maior sindicato regional da agricultura familiar no Brasil. Possui mais de 13 mil associados e em uma área de abrangência de 29 municípios da Região Alto Uruguai.

Tem sua Sede Regional em Erechim-RS. Na sua estrutura organizativa constituiu uma coordenação regional e respectivas coordenações municipais. Assim, a organização sindical regional de representação da Agricultura Familiar do Alto Uruguai aumentou seu poder de atuação, mobilização, proposição e disputa de projetos estratégicos para a agricultura familiar do território do Alto Uruguai gaúcho. É um instrumento de lutas. Une todo o sindicalismo combativo da agricultura familiar da região numa única organização em torno dos desafios comuns colocados pelas demandas sociais da classe. Acumula forças e condições para ser uma organização propositiva, elaborativa e representativa dos agricultores, jovens e mulheres agricultoras familiares na construção de soluções, criando novas perspectivas para a Agricultura Familiar e seu projeto de desenvolvimento sustentável na região, fundamentado na solidariedade, na diversidade cultural, na justiça social, na viabilidade econômica e no respeito ao ambiente.

Nesse período o SUTRAF-AU tornou-se referência na representação do agricultor familiar da Região. Acumula diversas conquistas, além da ampliação das suas parcerias para implementação de atividades na área da organização da produção; agroecologia; agroindustrialização; comercialização; ampliação do debate no campo da educação ambiental; saúde popular; formação e capacitação técnica; luta e conquista de crédito fundiário, de investimento de custeio e de habitação rural; organização das mulheres e jovens agricultores familiares; e participação ativa nas atividades que dinamizam o desenvolvimento territorial.

O SUTRAF-AU está constituído para fins de defesa e representação legal da categoria profissional, na base territorial de Aratiba, Áurea, Barão de Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamin Constant do Sul, Campinas do Sul, Centenário, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebangó, Erechim, Estação, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, São Valentim, Severiano de Almeida, Três Arroios e Viadutos.

Possui equipe técnica multidisciplinar qualificada e comprometida na redução dos passivos ambientais existentes no meio rural. Além dos trabalhos técnicos de educação a campo desenvolve atividades práticas de restauração ambiental. Dentre os projetos realizados através de convênio estão: Água Viva; Saúde Popular; Terra Solidária; Turismo Rural; e Recuperando e Preservando as Fontes de Vida. Esses projetos visam a melhoria das condições de ambiente, de vida e de trabalho de seus representados; a independência e a autonomia da representação sindical; a manutenção e defesa das instituições



democráticas brasileiras; a defesa da solidariedade entre os povos para a concretização da paz e do desenvolvimento; a defesa das liberdades individuais e coletivas; a justiça social e respeito aos direitos fundamentais do homem e da mulher.

Estrutura Organizacional

- Coordenador Geral – Presidente
- Dirigentes Técnicos: Financeiro, de Produção, de Projetos, do Coletivo de Jovens, e do Coletivo de Mulheres
- Equipe Técnica
- Funcionários

Técnicos de Nível Superior: 1

Técnicos de Nível Médio: 1

Pessoal Administrativo/Operacional: 4

Tipo de Sede: Alugada

Itens de Infraestrutura:	Quantidade:
Veículo Leve	3
Veículo Utilitário Leve	1
Linha de Telefone Fixo	2
Linha de Telefone Celular	5
Conexão Internet Banda Larga	1
Computador (desktop)	4
Computador (notebook)	3
Sala de Reuniões	1
Televisor LCD/LED – slim (semiportátil)	1
Projetor (datashow)	1
Equipamento de som	1
Máquina fotográfica digital	1
Aparelho receptor de GPS	1
Scanner, mesa digitalizadora ou similar	3
Impressora colorida	1
Impressora monocromática	3

Experiência em projetos anteriores

Nome do Projeto	Mês Início	Mês Fim	Concedente	Valor (R\$)
Mulheres Conquistando Espaços e Gerando Renda no Campo – Convênio SICONV nº 775105/2012 – Proposta nº 36991/2012	2013	2014	MDA – Diretoria de Políticas para Mulheres Rurais	168.700,00
II Feira da Agricultura Familiar e XII Festa Di Bacco	01/2013	01/2013	Município de Erechim – Lei 5.285/2013	200.000,00
I Feira da Agricultura Familiar e XI Festa Di Bacco	01/2012	01/2012	Município de Erechim – Lei 5.109/2011	160.000,00
Recuperando e Preservando as Fontes de Vida	10/2009	10/2010	MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – Fundo de Defesa dos Direitos Difusos	118.158,00
Processos de mobilização para a gestão	01/2006	02/2007	Ministério do Desenvolvimento Agrário	53.248,00



participativa do processo de Desenvolvimento Sustentável			
Processos territoriais para gestão participativa e controle social do desenvolvimento sustentável	01/2007	02/2008	Ministério do Desenvolvimento Agrário 53.248,00
Capacitação de agricultores Familiares e Jovens para Turismo Rural e Integração de Rotas Turísticas	01/2005	01/2006	Ministério do Desenvolvimento Agrário 102.151,40
Geração de renda para jovens da Agricultura Familiar através do Turismo e integração de Rotas	01/2006	01/2007	Ministério do Turismo (CONVÊNIO) 156.840,00
Saúde Popular – Saúde Preventiva através da educação e conhecimento popular na Região do Alto Uruguai	03/2005	03/2006	OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde 283.026,00

Coordenador Geral do Projeto CALELI

Nome: Adilso Luís Baroni

CPF: 640.999.380-34

RG: 1042213387 – SSP/RS

Endereço: Av. Germano Hoffmann, 330 – Centro – Erechim – RS – CEP: 99700-000

Telefones: (54) 2106-8072 e 8073 (horário comercial) – Celular: (54) 9676-3586 e 9967-9903

Correio Eletrônico: baroni-2006@hotmail.com

Formação: Acadêmico de Administração

Responsável Financeiro pelo Projeto CALELI

Nome: Ariberto Dalchiavon

CPF: 863.846.519-04

RG: 2.652.847 – SSP/MG

Endereço: Rua Nilópolis, 463 D – Bairro Universitário – Chapecó – SC – CEP: 89514-510

Telefone: (49) 8801-1916 - Celular

Correio Eletrônico: aribertodalchiavon@hotmail.com

Formação: Contador – Especialista em Auditoria e Perícia Contábil

7. – Dados Bancários:

Banco:	Agência:
Deverá ser aberta conta bancária específica, em agente financeiro indicado pelo concedente, para a execução financeira e prestação de contas do Projeto CALELI.	

8. – Vigência do Projeto:

Data de Início:	Data Final:
01/07/2014	30/12/2015



9. - Cronograma de Execução:

META:	Etapa:	Especificação:	Indicador Físico:		Valor R\$:	Duração:	
			Un.	Qtd.		Início	Fim
1		Realizar diagnóstico dos passivos ambientais existentes e elaborar projetos com a finalidade de promover o planejamento sistêmico participativo de propriedades rurais inseridas na Bacia do CALELI				01/07/2014	30/12/2015
	1	Fazer um recorte geográfico por propriedade rural, utilizando mapas da bacia hidrográfica (construídos em SIG – Sistema de Informações Geográficas). Junto com os agricultores identificar os passivos ambientais existentes nas propriedades	mapa	40	123.263,90	01/07/2014	30/12/2015
	2	Planejar ações a curto, médio e longo prazo, que visem o aumento na qualidade e quantidade de água nos corpos hídricos da Bacia Hidrográfica	plano	40	47.336,38	01/07/2014	30/12/2015
Total da meta – R\$						170.600,28	

META:	Etapa:	Especificação:	Indicador Físico:		Valor R\$:	Duração:	
			Un.	Qtd.		Início	Fim
2		Sensibilizar os agricultores familiares e a sociedade em geral, promovendo as atividades de recuperação das áreas degradadas e de proteção e conservação da bacia hidrográfica do CALELI, despertando para o engajamento da população na solução dos problemas ambientais				01/07/2014	30/12/2015
	1	Oficina: Despertamento da população do município para o uso racional da água e tomar iniciativas para otimizar e reduzir o consumo	oficina	1	426,00	01/07/2014	30/12/2015
	2	Oficina: Sensibilização sobre a importância da mata ciliar na qualidade e quantidade dos recursos hídricos	oficina	1	266,00	01/07/2014	30/12/2014
	3	Oficina: Sensibilização sobre os riscos para o agricultor e meio ambiente do uso inadequado dos recursos naturais	oficina	1	266,00	01/08/14	30/12/2014
	4	Oficina: Despertamento para a utilização de frutas silvestres e seus subprodutos, como alternativa complementar de renda para a agricultura familiar	oficina	1	266,00	01/01/2015	30/07/2015
	5	Oficina: Sensibilização para a necessidade de implantação de saneamento básico no espaço rural e sua contribuição na melhoria da qualidade da água	oficina	1	6.466,00	01/01/2015	30/06/2015
Total da meta – R\$						7.690,00	



META:	Etapa:	Especificação:	Indicador Físico:		Valor R\$:	Duração:	
			Un.	Qtd.		Início	Fim
3		Desenvolver ações de proteção e recuperação ambiental nas áreas de maior vulnerabilidade ou conflito ambiental, proporcionando o restabelecimento de corredores ecológicos na margem dos cursos hídricos				01/07/2014	30/12/2015
	1	Isolar áreas degradadas no entorno e/ou nas margens dos cursos hídricos pertencentes à bacia hidrográfica	M linear	12.000	81.862,50	01/07/2014	30/12/2015
	2	Disponibilizar insumos corretivos naturais para a recuperação do solo em áreas degradadas	Ton	7,5	6.075,00	01/01/2014	30/06/2015
	3	Plantio e manutenção de mudas de espécies nativas nas APP degradadas	Mudas	8.000	14.000,00	01/08/2015	31/10/2015
	4	Formação de poleiros naturais para avifauna indutora da propagação de sementes através do plantio de 500 mudas de eucalipto no interior das APP a recuperar	un	500	140,00	01/07/2014	30/12/2014
Total da meta – R\$					102.077,50		

META:	Etapa:	Especificação:	Indicador Físico:		Valor R\$:	Duração:	
			Un.	Qtd.		Início	Fim
4		Realizar 2 mutirões de recolhimento de resíduos sólidos no leito dos rios pertencentes à Bacia Hidrográfica do CALELI e 2 mutirões de plantio de mudas em matas ciliares degradadas				01/07/2014	30/12/2015
	1	Organizar a população envolvida no projeto para fazer um mutirão no Rio Leãozinho, a fim de recolher os resíduos sólidos existentes e sensibilizar a população sobre a importância de manter os corpos hídricos preservados	mutirão	1	5.595,50	01/07/2014	30/12/2015
	2	Organizar a população envolvida no projeto para fazer um mutirão no Rio Ligeirinho, a fim de recolher os resíduos sólidos existentes, e sensibilizar a população sobre a importância de manter os corpos hídricos preservados	mutirão	1	3.325,50	01/07/2014	30/12/2015
	3	Organizar de forma coletiva agricultores e voluntários, a fim de fazer o plantio de mudas de espécies nativas nas matas ciliares degradadas dos rios Ligeirinho e Leãozinho	mutirão	1	10.825,50	01/07/2015	31/10/2015
	4	Organizar de forma coletiva agricultores e voluntários, a fim de fazer o plantio de mudas de espécies nativas nas matas ciliares degradadas do Rio Campo	mutirão	1	5.975,50	01/07/2015	31/10/2015
Total da meta – R\$					25.722,00		



META:	Etapa:	Especificação:	Indicador Físico:		Valor R\$:	Duração:	
			Un.	Qtd.		Início	Fim
5		Instalar sistemas de saneamento básico doméstico em habitações rurais e construir passagens para animais e máquinas em pontos estratégicos dos cursos hídricos da Bacia Hidrográfica do CALELI				01/07/2014	30/12/2015
	1	Construção de passagens (pontes ou pontilhões) para animais e máquinas em pontos estratégicos dos cursos hídricos da Bacia do CALELI para direcionar de animais e máquinas com o fim de diminuir a poluição causada por dejetos e degradação pelo pisoteio e assoreamento	un	10	39.268,00	01/01/2015	30/12/2015
	2	Instalação de sistemas básicos completos (caixa de gordura, fossa, filtro anaeróbico e sumidouro) para tratamento dos efluentes domésticos em habitações rurais da Bacia Hidrográfica do CALELI	un	25	56.335,30	01/01/2015	30/12/2015
Total da meta – R\$					95.603,30		

META:	Etapa:	Especificação:	Indicador Físico:		Valor R\$:	Duração:	
			Un.	Qtd.		Início	Fim
6		Produção, exposição e divulgação dos resultados do Projeto CALELI				01/07/2014	30/12/2015
	1	Exposição e divulgação dos resultados do Projeto CALELI em evento da Semana do Meio Ambiente de Erechim	un	1	9.900,00	01/07/2014	30/12/2015
	2	Seminário sobre recursos hídricos com enfoque à Bacia Hidrográfica CALELI – com exposição das fotografias “antes e depois”	un	1	3.820,00	01/10/2015	30/12/2015
Total da meta – R\$					13.720,00		

META:	Etapa:	Especificação:	Indicador Físico:		Valor R\$:	Duração:	
			Un.	Qtd.		Início	Fim
7		Aquisição de veículo utilitário leve para ser utilizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) no exercício da fiscalização das atividades do Projeto				01/07/2014	30/12/2015
	1	Aquisição veículo utilitário leve tipo pick'up – c/ cab. dupla, ar cond., dir. hid., capota mar.	un	1	47.924,00	01/07/2014	30/12/2015
Total da meta – R\$					47.924,00		



10. - Cronograma Físico-Financeiro / Estimativa de Custos:

Meta / Etapa	Especificação	Indicador Físico		Valores R\$			
		Un.	Qtd.	Unitário	Concedente	Beneficiários	SMAASA SMMA
1	Realizar diagnóstico dos passivos ambientais existentes e elaborar projetos com a finalidade de promover o planejamento sistêmico participativo de propriedades rurais inseridas na Bacia do CALELI	un	1	170.600,28	170.600,28	0	0
2	Sensibilizar os agricultores familiares e a sociedade em geral, promovendo as atividades de recuperação das áreas degradadas e de proteção e conservação da bacia hidrográfica do CALELI, despertando para o engajamento da população na solução dos problemas ambientais	un	1	7.690,00	7.690,00	0	0
3	Desenvolver ações de proteção e recuperação ambiental nas áreas de maior vulnerabilidade ou conflito ambiental, proporcionando o restabelecimento de corredores ecológicos na margem dos cursos hídricos	un	1	102.077,50	90.077,50	0	12.000,00
4	Realizar 2 mutirões de recolhimento de resíduos sólidos no leito dos rios pertencentes à Bacia Hidrográfica do CALELI e 2 mutirões de plantio de mudas em matas ciliares degradadas	un	1	25.722,00	15.222,00	0	10.500,00
5	Instalar sistemas de saneamento básico doméstico em habitações rurais e construir passagens para animais e máquinas em pontos estratégicos dos cursos hídricos da Bacia Hidrográfica do CALELI	un	1	95.603,30	44.221,30	7.982,00	43.400,00
6	Produção, exposição e divulgação dos resultados do Projeto CALELI	un	1	13.720,00	13.720,00	0	0
7	Aquisição de veículo utilitário leve para ser utilizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) no exercício da fiscalização das atividades do Projeto	un	1	47.924,00	47.924,00	0	0
TOTAL:				463.337,08	389.455,08	7.982,00	65.900,00

11. - Plano de Aplicação: VIDE PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Beneficiários	Intervenientes
Código	Especificação				
Total Geral					



12. - Cronograma de Desembolso:

12.1. - Concedente (Repasse) 2014

Meta	Cat. Econ.	Jan.	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7	Contrato de Repasse	389.455,08					

Total do Concedente: R\$ 389.455,08

12.2. - Beneficiários (Contrapartida em serviços e/ou material de consumo) 2015

Meta	Cat. Econ.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
5	Serviço	R\$ 4.550,00					
5	Material consumo	R\$ 3.432,00					

Total dos Beneficiários: R\$ 7.982,00

12.3. - Intervenientes SMAASA/SMMA 2014

Meta	Cat. Econ.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
3	Material consumo	R\$ 12.000,00					
4	Material consumo		R\$ 10.500,00				
5	Serviço			R\$ 43.400,00			

Total dos Intervenientes: R\$ 65.900,00



13. - Plano de Aplicação Detalhado:

Realizar diagnóstico dos passivos ambientais existentes e elaborar projetos com a finalidade de promover o planejamento sistêmico participativo de propriedades rurais inseridas na Bacia do CALELI						
Fazer um recorte geográfico por propriedade rural, utilizando mapas da bacia hidrográfica (construídos em SIG – Sistema de Informações Geográficas). Junto com os agricultores identificar os passivos ambientais existentes nas propriedades						
	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	R\$ total	
M E T A 1	Profissional nível superior c/ habilitação e atribuição compatível	R\$ 2.600,00	mês	FMGC	R\$ 46.800,00	
	Depósito INSS (25,2%)	R\$ 655,20	mês	FMGC	R\$ 11.793,60	
	Depósito FGTS (8%)	R\$ 208,00	mês	FMGC	R\$ 3.744,00	
	Décimo Terceiro Salário (proporcional a 18 meses de trabalho)	R\$ 216,67	mês	FMGC	R\$ 3.900,00	
	Depósito INSS (25,2%) referente ao Décimo Terceiro Salário	R\$ 54,60	mês	FMGC	R\$ 982,80	
	Depósito FGTS (8%) referente o Décimo Terceiro Salário	R\$ 17,33	mês	FMGC	R\$ 312,00	
	Férias – 1/3 adicional sobre o salário (pro. a 18 meses de trabalho)	R\$ 72,22	mês	FMGC	R\$ 1.300,00	
	Depósito INSS (25,2%) referente a 1/3 adicional de férias	R\$ 16,25	mês	FMGC	R\$ 292,50	
	Depósito FGTS (8%) referente a 1/3 adicional de férias	R\$ 5,78	mês	FMGC	R\$ 104,00	
	ART de Cargo e Função	R\$ 60,00	ano	FMGC	R\$ 120,00	
	Seguro de vida e acidentes pessoais	R\$ 310,00	ano	FMGC	R\$ 620,00	
	Veículo utilitário leve, 1.4cc – bicombustível, pick'up, cab. est. direção hidr. ar cond. (p/ utilização em todas as atividades, ações e operações do Projeto)	R\$ 41.675,00	un	FMGC	R\$ 41.675,00	
	1 Seguro automotivo total	R\$ 2.150,00	ano	FMGC	R\$ 4.300,00	
	Taxa Emissão Documento Registro/Licenciamento do Veículo	R\$ 62,00	ano	FMGC	R\$ 62,00	
	Emplacamento – confecção e aquisição das placas c/ tarjetas	R\$ 160,00	un	FMGC	R\$ 160,00	
	Seguro obrigatório – DPVAT	R\$ 113,00	ano	FMGC	R\$ 226,00	
	Óleo sintético carter motor	R\$ 33,00	litros	FMGC	R\$ 297,00	
	Filtro de ar	R\$ 20,00	un	FMGC	R\$ 60,00	
	Filtro de gasolina	R\$ 27,00	un	FMGC	R\$ 27,00	
	Filtro de óleo	R\$ 20,00	un	FMGC	R\$ 60,00	
Gasolina	R\$ 2,90	litros	FMGC	R\$ 5.568,00		
Adesivos de identificação do projeto (60 x 40cm)	R\$ 20,00	un	FMGC	R\$ 80,00		
Mapa 70x90cm papel couche 250gr impressão digital 4x0 cores plastificado numa face	R\$ 60,00	un	FMGC	R\$ 360,00		
Folha de papel A4 (caixa c/ dez resmas de 500 folhas cada – 5000 folhas por caixa)	R\$ 140,00	caixa	FMGC	R\$ 420,00		
Total da Etapa					R\$ 123.263,90	
Planejar ações a curto, médio e longo prazo, que visem o aumento na qualidade e quantidade de água nos corpos hídricos da Bacia Hidrográfica						
	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	R\$ total	
E T A 2	Profissional nível médio c/ habilitação e atribuição compatível	R\$ 1.750,00	mês	FMGC	R\$ 31.500,00	
	Depósito INSS (25,2%)	R\$ 441,00	mês	FMGC	R\$ 7.938,00	
	Depósito FGTS (8%)	R\$ 140,00	mês	FMGC	R\$ 2.520,00	
	Décimo Terceiro Salário (proporcional a 18 meses de trabalho)	R\$ 145,83	mês	FMGC	R\$ 2.625,00	
	Depósito INSS (25,2%) referente ao Décimo Terceiro Salário	R\$ 36,75	mês	FMGC	R\$ 661,50	
	Depósito FGTS (8%) referente o Décimo Terceiro Salário	R\$ 11,67	mês	FMGC	R\$ 210,00	
	Férias – 1/3 adicional sobre o salário (pro. a 18 meses de trabalho)	R\$ 48,61	mês	FMGC	R\$ 875,00	
	Depósito INSS (25,2%) referente a 1/3 adicional de férias	R\$ 10,94	mês	FMGC	R\$ 196,88	
	Depósito FGTS (8%) referente a 1/3 adicional de férias	R\$ 3,89	mês	FMGC	R\$ 70,00	
	ART de Cargo e Função	R\$ 60,00	ano	FMGC	R\$ 120,00	
	Seguro vida e acidentes pessoais	R\$ 310,00	ano	FMGC	R\$ 620,00	
	Total da Etapa					R\$ 47.336,38
	TOTAL DA META					R\$ 170.600,28



Sensibilizar os agricultores familiares e a sociedade em geral, promovendo as atividades de recuperação das áreas degradadas e de proteção e conservação da bacia hidrográfica do CALELI, despertando para o engajamento da população na solução dos problemas ambientais						
M E T A P A 1	E	Oficina: Despertamento da população do município para o uso racional da água e tomar iniciativas para otimizar e reduzir o consumo				
	t	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	
	a				R\$ total	
	P	Banner do Projeto CALELI – 1,2x1,5m (p/ uso em todas as oficinas)	R\$ 80,00	un	FMGC	R\$ 160,00
	a	Carga de tonner p/ impressora laser	R\$ 90,00	un	FMGC	R\$ 90,00
	a	Certificado de participação na oficina	R\$ 2,20	un	FMGC	R\$ 176,00
	1	Total da Etapa				R\$ 426,00
	E	Oficina: Sensibilização sobre a importância da mata ciliar na qualidade e quantidade dos recursos hídricos				
	t	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	
	a				R\$ total	
P	Carga de tonner p/ impressora laser	R\$ 90,00	un	FMGC	R\$ 90,00	
a	Certificado de participação na oficina	R\$ 2,20	un	FMGC	R\$ 176,00	
2	Total da Etapa				R\$ 266,00	
M E T A P A 2	E	Oficina: Sensibilização sobre os riscos para o agricultor e meio ambiente do uso inadequado dos recursos naturais				
	t	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	
	a				R\$ total	
	P	Carga de tonner p/ impressora laser	R\$ 90,00	un	FMGC	R\$ 90,00
	a	Certificado de participação na oficina	R\$ 2,20	un	FMGC	R\$ 176,00
3	Total da Etapa				R\$ 266,00	
M E T A P A 3	E	Oficina: Despertamento para a utilização de frutas silvestres e seus subprodutos, como alternativa complementar de renda para a agricultura familiar				
	t	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	
	a				R\$ total	
	P	Carga de tonner p/ impressora laser	R\$ 90,00	un	FMGC	R\$ 90,00
	a	Certificado de participação na oficina	R\$ 2,20	un	FMGC	R\$ 176,00
4	Total da Etapa				R\$ 266,00	
M E T A P A 4	E	Oficina: Sensibilização para a necessidade de implantação de saneamento básico no espaço rural e sua contribuição na melhoria da qualidade da água				
	t	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	
	a				R\$ total	
	P	Carga de tonner p/ impressora laser	R\$ 90,00	un	FMGC	R\$ 90,00
	a	Certificado de participação na oficina	R\$ 2,20	un	FMGC	R\$ 176,00
	a	adesivos educativos (0,30 x 0,10)	R\$ 2,45	un	FMGC	R\$ 2.450,00
5	Inserção 30" em 5 emissoras rádio local. Tema: consumo responsável de água. 50 inserções por emissora				R\$ 3.750,00	
	Total da Etapa				R\$ 6.466,00	
TOTAL DA META:					R\$ 7.690,00	



Desenvolver ações de proteção e recuperação ambiental nas áreas de maior vulnerabilidade ou conflito ambiental, proporcionando o restabelecimento de corredores ecológicos na margem dos cursos hídricos					
M E T A 3	Isolar áreas degradadas no entorno e/ou nas margens dos cursos hídricos pertencentes à bacia hidrográfica				
	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	R\$ total
	Mourão de concreto 200x10x10 reforçado com ferro 5.0mm	R\$ 20,00	un	FMGC	R\$ 37.300,00
	Mourão de concreto (mestre) 220x12x12 reforçado com ferro 5.0mm	R\$ 26,00	un	FMGC	R\$ 4.810,00
	Escora de concreto 200x8x8 p/ canto	R\$ 15,00	un	FMGC	R\$ 6.300,00
	Distanciador de cerca em arame 3.4mm c/ 1,20m de altura	R\$ 2,10	un	FMGC	R\$ 4.284,00
	Arame 14 galvanizado liso para prender o arame farpado no palanque	R\$ 7,50	kg	FMGC	R\$ 1.237,50
	Rolo de arame farpado 1,65mm (c/ 500m)	R\$ 220,00	un	FMGC	R\$ 27.280,00
	Cavadeira articulada com cabo de madeira	R\$ 30,00	un	FMGC	R\$ 30,00
	Pá-de-corte com cabo de madeira	R\$ 20,00	un	FMGC	R\$ 20,00
	Enxada com cabo de madeira	R\$ 20,00	un	FMGC	R\$ 20,00
	Pé-de-cabra	R\$ 20,00	un	FMGC	R\$ 20,00
	Alicate	R\$ 17,00	un	FMGC	R\$ 17,00
	Torquês	R\$ 28,00	un	FMGC	R\$ 28,00
	Botas de borracha	R\$ 34,00	par	FMGC	R\$ 68,00
	Luvas de couro	R\$ 10,00	par	FMGC	R\$ 50,00
	Camisetas para atividades da equipe a campo	R\$ 20,00	un	FMGC	R\$ 398,00
Total da Etapa					R\$ 81.862,50
E t a p a 2	Disponibilizar insumos corretivos naturais para a recuperação do solo em áreas degradadas				
	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	R\$ total
	Farinha natural derivada de rochas (MB-4)	R\$ 810,00	tonelada	FMGC	R\$ 6.075,00
Total da Etapa					R\$ 6.075,00
E t a p a 3	Plantio e manutenção de mudas de espécies nativas nas APP degradadas				
	item	R\$ unitário	unid. med.	origem-recurso	R\$ total
	Espécies vegetais arbóreas nativas regionais (doadas pelo Município)	R\$ 1,50	muda	SMMA	R\$ 12.000,00
	Isca formicida biológica p/ controle da proliferação de formigas cortadeiras	R\$ 20,00	kg	FMGC	R\$ 2.000,00
Total da Etapa					R\$ 14.000,00
E t a p a 4	Formação de poleiros naturais para avifauna indutora da propagação de sementes através do plantio de 500 mudas de eucalipto no interior das APP a recuperar				
	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	R\$ total
	Plantio <i>Eucalyptus dunni</i> (rápido crescimento) 20x25m	R\$ 0,28	muda	FMGC	R\$ 140,00
Total da Etapa					R\$ 140,00
TOTAL DA META					R\$ 102.077,50



Realizar 2 mutirões de recolhimento de resíduos sólidos no leito dos rios pertencentes à Bacia Hidrográfica do CALELI e 2 mutirões de plantio de mudas em matas ciliares degradadas					
E t a p a 1	Organizar a população envolvida no projeto para fazer um mutirão no Rio Leãozinho, a fim de recolher os resíduos sólidos existentes e sensibilizar a população sobre a importância de manter os corpos hídricos preservados				
	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	R\$ total
	Bloqueador solar p/ pele FPS 30 c/ repelente insetos (p/ todas atividades de campo) bombona 4L	R\$ 550,00	un	FMGC	R\$ 550,00
	Luvas de borracha	R\$ 4,00	par	FMGC	R\$ 320,00
	Botas de borracha	R\$ 35,00	par	FMGC	R\$ 1.400,00
	Saco p/ lixo – micra 10 – capacidade 100L/saco	R\$ 35,00	cento	FMGC	R\$ 350,00
	Lanche	R\$ 9,00	un	FMGC	R\$ 720,00
	Refrigerante 2L	R\$ 3,75	un	FMGC	R\$ 37,50
	Água mineral 1,5L (fardo c/ 8 unidades)	R\$ 14,00	cx	FMGC	R\$ 42,00
	Certificado de participação	R\$ 2,20	un	FMGC	R\$ 176,00
	Transporte de pessoas	R\$ 2,50	km	FMGC	R\$ 250,00
	Cartaz de divulgação – colorido 4x0 – formato 4 (A3) – papel couche	R\$ 3,00	un	FMGC	R\$ 150,00
	Camisetas do Projeto CALELI	R\$ 20,00	un	FMGC	R\$ 1.600,00
Total da Etapa				R\$ 5.595,50	
E t a p a 2	Organizar a população envolvida no projeto para fazer um mutirão no Rio Ligeirinho, a fim de recolher os resíduos sólidos existentes, e sensibilizar a população sobre a importância de manter os corpos hídricos preservados				
	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	R\$ total
	Saco p/ lixo – micra 10 – capacidade 100L/saco	R\$ 35,00	cento	FMGC	R\$ 350,00
	Lanche	R\$ 9,00	un	FMGC	R\$ 720,00
	Refrigerante 2L	R\$ 3,75	un	FMGC	R\$ 37,50
	Água mineral 1,5L (fardo c/ 8 unidades)	R\$ 14,00	cx	FMGC	R\$ 42,00
	Certificado de participação	R\$ 2,20	un	FMGC	R\$ 176,00
	Transporte de pessoas	R\$ 2,50	km	FMGC	R\$ 250,00
	Cartaz de divulgação – colorido 4x0 – formato 4 (A3) – papel couche	R\$ 3,00	un	FMGC	R\$ 150,00
	Camisetas do Projeto CALELI	R\$ 20,00	un	FMGC	R\$ 1.600,00
Total da Etapa				R\$ 3.325,50	
E t a p a 3	Organizar de forma coletiva agricultores e voluntários, a fim de fazer o plantio de mudas de espécies nativas nas matas ciliares degradadas dos rios Ligeirinho e Leãozinho				
	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	R\$ total
	Saco p/ lixo – micra 10 – capacidade 100L/saco	R\$ 35,00	cento	FMGC	R\$ 350,00
	Lanche	R\$ 9,00	un	FMGC	R\$ 720,00
	Refrigerante 2L	R\$ 3,75	un	FMGC	R\$ 37,50
	Água mineral 1,5L (fardo c/ 8 unidades)	R\$ 14,00	un	FMGC	R\$ 42,00
	Certificado de participação	R\$ 2,20	un	FMGC	R\$ 176,00
	Transporte de pessoas	R\$ 2,50	un	FMGC	R\$ 250,00
	Cartaz de divulgação – colorido 4x0 – formato 4 (A3) – papel couche	R\$ 3,00	un	FMGC	R\$ 150,00
	Espécies vegetais arbóreas nativas regionais (doadas pelo Município)	R\$ 1,50	muda	SMMA	R\$ 7.500,00
Camisetas do Projeto CALELI	R\$ 20,00	un	FMGC	R\$ 1.600,00	
Total da Etapa				R\$ 10.825,50	
E t a p a 4	Organizar de forma coletiva agricultores e voluntários, a fim de fazer o plantio de mudas de espécies nativas nas matas ciliares degrada das do Rio Campo				
	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	R\$ total
	Lanche	R\$ 9,00	un	FMGC	R\$ 720,00
	Refrigerante 2L	R\$ 3,75	un	FMGC	R\$ 37,50
	Água mineral 1,5L (caixa c/ 8 unidades)	R\$ 14,00	un	FMGC	R\$ 42,00
	Certificado de participação	R\$ 2,20	un	FMGC	R\$ 176,00
	Transporte de pessoas	R\$ 2,50	un	FMGC	R\$ 250,00
	Cartaz de divulgação – colorido 4x0 – formato 4 (A3) – papel couche	R\$ 3,00	un	FMGC	R\$ 150,00
Espécies vegetais arbóreas nativas regionais (doadas pelo Município)	R\$ 1,50	muda	SMMA	R\$ 3.000,00	
Camisetas do Projeto CALELI	R\$ 20,00	un	FMGC	R\$ 1.600,00	
Total da Etapa				R\$ 5.975,50	
TOTAL DA META					R\$ 25.722,00



Instalar sistemas de saneamento básico doméstico em habitações rurais e construir passagens para animais e máquinas em pontos estratégicos dos cursos hídricos da Bacia Hidrográfica do CALELI					
E t a p a 1	Construção de 10 passagens (pontes ou pontilhões) para animais e máquinas em pontos estratégicos dos cursos hídricos da Bacia do CALELI para direcionar de animais e máquinas com o fim de diminuir a poluição causada por dejetos e degradação pelo pisoteio e assoreamento				
	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	R\$ total
	Tubos de 1,20 metros de diâmetro com 2 malhas de ferro	R\$ 280,00	un	FMGC	R\$ 8.400,00
	Tubos de 1,50 metros de diâmetro com 2 malhas de ferro	R\$ 743,00	un	FMGC	R\$ 14.860,00
	Serviço de Caminhão-caçamba p/ transporte de tubos, pedra e terra	R\$ 128,00	h/m	SMAASA	R\$ 6.400,00
	Serviço de Retroescavadeira p/ instalação dos tubos e confecção de cabeceiras/aterro	R\$ 120,00	h/m	SMAASA	R\$ 6.000,00
	Pedra-de-mão (rachão) p/ cabeceiras (disponibilizadas pelos beneficiários e/ou proprietários)	R\$ 39,00	m3	beneficiários	R\$ 2.808,00
	Mão-de-obra auxiliar complementar (moradores, beneficiários, voluntários e/ou proprietários)	R\$ 12,50	h/H	beneficiários	R\$ 800,00
	Total da Etapa				R\$ 39.268,00
	ME TA 5 E t a p a 2	Instalação de 25 sistemas básicos completos (caixa de gordura, fossa, filtro anaeróbico e sumidouro) para tratamento dos efluentes domésticos em habitações rurais da Bacia Hidrográfica do CALELI			
item		valor unit.	unid. med.	origem recurso	valor
Caixa de gordura em PVC p/ conexão 50mm (250mm diâmetro x 50mm altura)		R\$ 46,00	un	FMGC	R\$ 1.150,00
Fossa séptica em polietileno 325L – p conexão 100mm		R\$ 370,00	un	FMGC	R\$ 9.250,00
Filtro anaeróbico em polietileno 325L – p conexão 100mm		R\$ 370,00	un	FMGC	R\$ 9.250,00
Tubo PVC 50mm		R\$ 6,75	m linear	FMGC	R\$ 405,00
Tubo PVC 100mm		R\$ 9,00	m linear	FMGC	R\$ 270,00
Conexão PVC curva 50mm		R\$ 6,00	un	FMGC	R\$ 12,00
Conexão PVC curva 100mm		R\$ 14,00	un	FMGC	R\$ 56,00
Conexão PVC joelho 50mm		R\$ 2,00	un	FMGC	R\$ 4,00
Conexão PVC joelho 100mm		R\$ 5,10	un	FMGC	R\$ 20,40
Conexão PVC luva 50mm		R\$ 2,35	un	FMGC	R\$ 4,70
Conexão PVC luva 100mm		R\$ 4,30	un	FMGC	R\$ 17,20
Cola PVC – bisnaga de 175g		R\$ 12,00	bisnaga	FMGC	R\$ 120,00
Lixa p/ esfolar cano PVC		R\$ 1,50	folha	FMGC	R\$ 18,00
Arco de serra corta-cano completo c/ uma serra		R\$ 20,00	un	FMGC	R\$ 20,00
Serra corta-cano avulsa		R\$ 7,00	un	FMGC	R\$ 14,00
Pedra-brita nº 3 (2") - para o sumidouro (obs.: sumidouro de 24m3 – 2x4x3m)		R\$ 41,00	m3	FMGC	R\$ 328,00
Pedra de mão (rachão) (disponibilizadas pelos beneficiários e/ou proprietários) – p/ o sumidouro		R\$ 39,00	m3	beneficiários	R\$ 624,00
Lona plástica preta comum – 6m de largura (dobrada em três camadas sobre sumidouro)		R\$ 5,50	m linear	FMGC	R\$ 22,00
Serviço de Caminhão-caçamba p/ transporte de pedra-brita		R\$ 128,00	h/m	SMAASA	R\$ 16.000,00
Serviço de Retroescavadeira p/ instalação fossa séptica, filtro e sumidouro		R\$ 120,00	h/m	SMAASA	R\$ 15.000,00
Mão-de-obra auxiliar complementar (moradores, beneficiários, voluntários e/ou proprietários)		R\$ 12,50	h/H	beneficiários	R\$ 3.750,00
Total da Etapa				R\$ 56.335,30	
TOTAL DA META				R\$ 95.603,30	



Produção, exposição e divulgação dos resultados do Projeto CALELI						
ME TA 6	E t a p a 1	Exposição e divulgação dos resultados do Projeto CALELI em evento da Semana do Meio Ambiente de Erechim				
		item	valor unit.	unid. med.	origem recurso	valor
		Fotos "antes" do projeto p/ Exposição 24X30cm – impressão digital papel fotográfico	R\$ 18,00	un	FMGC	R\$ 450,00
		Fotos "depois" do projeto p/ Exposição 24X30cm – impressão digital papel fotográfico	R\$ 18,00	un	FMGC	R\$ 450,00
		Folheto educativo/informativo do Projeto – formato A4 dobrado ao meio, colorido frente e verso	R\$ 0,60	un	FMGC	R\$ 3.000,00
	Produção/aquisição de vídeo-documentário ações do Projeto CALELI (p/ livre distribuição)	R\$ 6.000,00	un	FMGC	R\$ 6.000,00	
	Total da Etapa				R\$ 9.900,00	
	E t a p a 2	Seminário sobre recursos hídricos com enfoque à Bacia Hidrográfica CALELI – com exposição das fotografias "antes e depois"				
		item	valor unit.	unid. med.	origem recurso	valor
		Certificado de participação	R\$ 2,20	un	FMGC	R\$ 220,00
Contratação assessoria especializada p/ apresentação ou palestra provocativa/elucidativa		R\$ 1.600,00	un	FMGC	R\$ 1.600,00	
Degustação de sucos e alimentos produzidos pela Agricultura Familiar local/regional		R\$ 2.000,00	un	FMGC	R\$ 2.000,00	
Total da Etapa				R\$ 3.820,00		
TOTAL DA META				R\$ 13.720,00		

Aquisição de veículo utilitário leve para ser utilizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) no exercício da fiscalização das atividades do Projeto						
ME TA 7	E t a p a 1	item	R\$ unitário	unid. med.	origem recurso	R\$ total
		Aquisição veículo utilitário leve tipo pick'up – c/ cab. dupla, ar cond., dir. hid., capota mar.	R\$ 47.924,00	un	FMGC	R\$ 47.924,00
	Total da Etapa					R\$ 47.924,00
	TOTAL DA META					R\$ 47.924,00

TOTAL DO PROJETO	R\$ 463.337,08
-------------------------	-----------------------

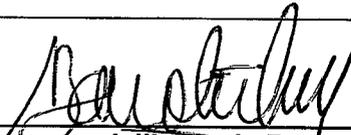
VALOR SOLICITADO AO FMGC	R\$ 389.455,08
---------------------------------	-----------------------



14. - Declaração:

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Município de Erechim/RS, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Municipal direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento municipal ou em fundos específicos, na forma deste plano de trabalho.

Erechim, 29 de maio de 2014.


Adilso Luis Baroni
Coordenador Geral do SUTRAF-AU

APROVADO:

Erechim, ___/___/___

Assinatura/carimbo do Presidente do Conselho Deliberativo do Fundo Municipal de Gestão Compartilhada – CDFMGC

APROVADO:

Erechim, ___/___/___

Assinatura/carimbo do concedente



15. - Detalhamento das Despesas:

15.1. - Despesas de Custeio - Honorários:

Nº de Ordem	Nome do Beneficiário	Nº de horas/aula	Valor da hora/aula	Valor Total R\$
VIDE PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO				
Total Geral				

15.2. - Despesas com Material de Consumo em Geral:

Nº de Ordem	Discriminação	Un.	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
VIDE PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO					
Total Geral					

15.3. - Despesas com Serviços de Terceiros (Pessoa Física ou Jurídica):

Nº de Ordem	Discriminação	Un.	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
VIDE PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO					
Total Geral					

15.4. - Despesas de Capital:

Nº de Ordem	Discriminação	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
VIDE PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO				
Total Geral:				



16. - Estudo de Viabilidade:

Nome do Projeto: (Objetivo – Máx. 1 linha)

PROJETO CALELI

Identificação do Projeto: (Máx. 3 linhas)

Melhoria qualitativa da água e do ambiente da Bacia Hidrográfica de Captação de Água do Município de Erechim através da sensibilização da comunidade para a proteção e recuperação da vegetação ciliar no entorno dos corpos hídricos dos rios Campo, Leãozinho e Ligeirinho, considerando os aspectos naturais, sociais e culturais.

Justificativa: (Máx. 10 linhas)

Despertar, sensibilizar e agir para recuperar e conservar a Bacia Hidrográfica do CALELI, através de 3 linhas (eixos) de ação:

- 1- DIAGNÓSTICO:** realização de diagnóstico e elaboração de projetos individuais para as unidades de produção familiares inseridas na área de abrangência direta do Projeto e em situação de maior desconformidade ambiental, tanto no âmbito legal quanto nos princípios da agricultura sustentável;
- 2- SENSIBILIZAÇÃO:** realização de atividades, práticas e metodologias participativas visando sensibilização e despertar dos agricultores, usuários da água, consumidores e demais cidadãos para a urgente necessidade de ações concretas objetivando recuperar a qualidade e a quantidade da água da bacia de captação pública;
- 3- APOIO:** apoio à comunidade diretamente beneficiária através da aquisição de bens físicos e serviços. A título de exemplo, este eixo propõe, dentre outras ações: construção de cercas de isolamento nas áreas de preservação; construção de pequenas pontes para passagem de máquinas e animais; aquisição e instalação de equipamentos de saneamento básico doméstico; recomposição de áreas de preservação permanente; aquisição de veículo(s) utilitário(s) para trabalho de campo, acompanhamento técnico, monitoramento e fiscalização das atividades do projeto; contratação de serviços técnicos especializados para assessoramento na execução das atividades.

Resultados Esperados: (Objetivo – Máx. 10 linhas)

Atingimento integral das metas propostas.

Fonte de Recursos:

Fundo Municipal de Gestão Compartilhada – FMGC – LEI Nº 5.100, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011.

Secretarias Envolvidas:

Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA
Secretaria Municipal da Agricultura Abastecimento e Segurança Alimentar – SMAASA
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento – SMCP
Secretaria Municipal de Administração – SMA
Secretaria Municipal da Fazenda – SMF
Gabinete do Prefeito

Custo Aproximado:

R\$ 463.337,08

Tempo de Duração Aproximado:

18 meses: de 01 de julho de 2014 a 30 de dezembro de 2015

Quantidade de pessoas diretamente envolvidas:

Aproximadamente 40 famílias de agricultores familiares beneficiadas; média de 3 pessoas por família: 120 agricultores familiares beneficiários diretos. Mais 40 famílias proprietárias de imóveis lindeiros à Bacia Hidrográfica do CALELI; média de 3



peçoas por família: 120 peçoas diretamente beneficiadas. TOTAL: 240 beneficiários diretos.

Requisitos Básicos para Execução do Projeto:

Gestão: capacidade gerencial e operacional instalada;

Recursos Humanos: disponibilidade ou possibilidade de contratação de profissionais técnicos de nível médio e superior habilitados e capacitados;

Orçamento: recursos financeiros disponibilizados através do próprio Projeto;

Licenciamento Ambiental: Declaração de Iseção de Licenciamento Ambiental emitida pelo órgão competente. A RENOVAR;

Segurança e integridade dos trabalhadores envolvidos: previsão de utilização de Equipamento de Proteção Individual e contratação de seguro pessoal de acidentes e lesões;

Intersetorialidade institucional: estabelecida parceria com AGER, CORSAN, SMMA, SMAASA, UFFS, URI e Comitê Apuaê-Inhandava;

Legitimidade do proponente: legítimo representante classista do público beneficiário direto, com notória e intensa ação social e reconhecimento de seus representados;

Soluções Possíveis:

Renovar/regularizar Declaração de Iseção de Licenciamento Ambiental do Projeto CALELI.

Viabilidade Técnica:

Mediante comprometimento e adesão do público beneficiário, proponente, entidades parceiras e sociedade em geral.

Viabilidade Financeira:

Viabilidade financeira garantida mediante aporte de recursos do FMGC.

Viabilidade Institucional:

Viável, desde que ratificada pela Câmara de Vereadores.

Indicação da Solução:

Se aprovado o Projeto CALELI pelo CDFMGC e pelo Chefe do Executivo do Município, deve-se buscar o permissivo legal competente mediante aprovação de projeto de lei na Câmara de Vereadores.

Parecer sobre Continuidade:

A continuidade do Projeto CALELI demonstra-se viável e absolutamente necessária. A execução das concretas e consistentes atividades propostas pelo Projeto, por óbvio resultarão em ganho ambiental para toda a coletividade. Entretanto, é indiscutivelmente necessária a continuidade, perenização e ampliação de ações no mesmo sentido e no mesmo local em razão da urgência em estagnar o antropismo nas áreas sensíveis, reduzir o conflitos e passivos ambientais, e recuperar e conservar as áreas de preservação daquela bacia hidrográfica. O atingimento desses objetivos significa, essencialmente, em defesa do Interesse Público e principalmente em benefício da população urbana, agir sobre uma histórica situação de exploração consolidada em áreas de preservação existentes em pequenas propriedades rurais, na absoluta maioria exploradas em regime de agricultura familiar. Finalmente, o sucesso dessas ações de recuperação e conservação ambiental depende,



substancialmente, do compartilhamento de seus custos com toda a coletividade, através de, por exemplo, financiamentos públicos advindos de fundos como o FMGC. Se essa responsabilidade incidir somente sobre os agricultores, o risco de inviabilidade tornará impraticável qualquer boa iniciativa ou projeto de escopo semelhante, pois os resultados serão colhidos em forma de continuidade dos passivos ambientais e penalização dos agricultores. O que, definitivamente, não resolveria a situação e aumentaria os conflitos e problemas sociais.

Objetivo:

Idem ao item "5 – Objeto da Proposta".

Restrições do Projeto:

Legalidade absoluta e prestação de contas na forma da lei.

Riscos do Projeto:

1) Resistência por parte de alguns agricultores a projetos ambientais.

Importância: Média

Potencial de Ocorrência: Baixo

Problema provocado por sua ocorrência: Comprometimento parcial de algumas metas

Estratégia para minimizar o risco: Envolvimento do público beneficiário direto no diagnóstico e solução de problemas

2) Pouca participação do público beneficiário direto.

Importância: Média

Potencial de Ocorrência: Baixo

Problema provocado por sua ocorrência: Comprometer parcialmente o processo de sensibilização do público beneficiário

Estratégia para minimizar o risco: Mobilização do público beneficiário direto; facilitação do acesso às informações; diálogo com a população.

3) Condições climáticas adversas.

Importância: Média

Potencial de Ocorrência: Médio

Problema provocado por sua ocorrência: Dificulta o trabalho de campo e o desenvolvimento de espécies nativas plantadas.

Estratégia para minimizar o risco: Adoção de medidas preventivas e/ou corretivas para minimizar os impactos, a exemplo da irrigação de mudas plantadas, proteção do frio, replantio, etc.

4) Acidentes, com ou sem lesões corporais, durante os mutirões de recolhimento de resíduos sólidos nos rios.

Importância: Alta

Potencial de Ocorrência: Baixo

Problema provocado por sua ocorrência: Repercussão negativa do projeto perante a comunidade; Problemas de saúde.

Estratégia para minimizar o risco: Uso de equipamento de proteção; Disponibilização de cuidados de



primeiros socorros durante o envolvimento das pessoas nas atividades propostas.

5) Resistência dos agricultores à adoção de práticas ambientais corretas.

Importância: Baixa

Potencial de Ocorrência: Médio

Problema provocado por sua ocorrência: Comprometimento parcial de algumas metas.

Estratégia para minimizar o risco: Envolvimento do público beneficiário com o diagnóstico; Sensibilização para a importância de solucionar os passivos ambientais.

6) Baixa participação da população quanto à importância do consumo racional da água.

Importância: Baixa

Potencial de Ocorrência: Baixo

Problema provocado por sua ocorrência: Baixa participação e conscientização da população em reduzir o consumo e o desperdício de água.

Estratégia para minimizar o risco: Divulgação massiva do projeto com enfoque para o contraste entre o antes e o depois das ações.



**DECLARAÇÃO DE PREVISÃO
ORÇAMENTÁRIA DE CONTRAPARTIDA**

Declaro, sob as penas da lei, que a entidade proponente, SUTRAF-AU – Sindicato Unificado dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Alto Uruguai, dispõe de recursos orçamentários para participação, a título de contrapartida financeira, no repasse de recursos destinados aos projetos do FUNDO MUNICIPAL DE GESTÃO COMPARTILHADA.

A contrapartida constituir-se-á em:

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE	Unidade de Medida	Quantidade de Unidades	R\$/unidade	R\$ Total
DIRIGENTE: Coordenação e/ou Moderação nas Oficinas, Mutirões, Construções de Pontilhões e Instalações de Sistemas de Saneamento Básico	Hora/técnica do Dirigente	244	72,40	17.665,60
AUXILIAR ADMINISTRATIVO E/OU CONTÁBIL: Coleta de documentos e lançamento dos dados em sistema contábil	Hora/técnica do Profissional	360	23,75	8.550,00
AUXILIAR ADMINISTRATIVO: Criação, editoração e produção gráfica dos materiais impressos do Projeto; Cobertura fotográfica e de áudio do Projeto; Elaboração de textos e matérias para comunicação social e imprensa	Hora/técnica do Profissional	720	16,25	11.700,00
CONTADOR: Auditoria – revisão, correção e fechamento contábil do Projeto – com Responsabilidade Técnica	Hora/técnica do Profissional	40	100,00	4.000,00
TOTAL DE CONTRAPARTIDA R\$				41.915,60

Nada mais.

Erechim, 29 de maio de 2014.

Adilson Luis Baroni
Coordenado Geral do SUTRAF-AU



DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

SUTRAF-AU – Sindicato Unificado dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Alto Uruguai, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrito no CNPJ sob nº 02.898.531/0001-79, com sede na Av. Germano Hoffmann, 330 – Centro, na Cidade de Erechim-RS, representada pelo Coordenador Geral, Sr. ADILSO LUIS BARONI, portador do documento de CPF 428.516.290-34, DECLARA para devidos fins que a entidade proponente possui capacidade técnica e gerencial para a implementação do projeto proposto.

Erechim, 29 de maio de 2014.

Adilso Luis Baroni
Coordenador Geral do SUTRAF-AU